



<.> A Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA) é um desses exemplos. Fica em Sines, foi criada em 1990 e tem como entidades associadas os municípios de Santiago do Cacém e Sines, bem como várias empresas da região. Atualmente a sua formação centra-se em cursos de nível IV (que dão equivalência ao secundário), nas áreas da eletrónica, automação e instrumentação; mecatrónica, química industrial; análise laboratorial; informática de gestão e higiene e segurança do trabalho e ambiente. Tem ainda cursos de nível V e formação especializada. Aqui, a empregabilidade supera, seguramente, os 80%.

“É difícil avançar com um número detalhado, mas a nossa taxa de empregabilidade a nível global andar­á acima dos 85%”, explica [Jorge do Carmo](#), diretor da ETLA. Os cursos com mais procura são os de eletrónica, automação e instrumentação; mecatrónica e química. “Mais de 15% dos nossos diplomados concluem num futuro, a curto ou médio prazo, um curso superior”, acrescenta o diretor da escola que tem protocolos de colaboração com a quase totalidade das empresas locais para a realização da formação em contexto de trabalho que é parte integrante do curriculum escolar.<.>

[Expresso – 31/05/12](#)